



DESAFIOS DO TRATAMENTO DE DOR CRÔNICA EM MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

JOÃO VITOR DIAS CALZADA; MARCELA MAGALHÃES SALDANHA; MATEUS TEMPONI PIRES; FERNANDA CUNHA ALVES

Introdução: A dor crônica é um desafio significativo na medicina de família e comunidade (MFC), afetando milhões de pessoas em todo o mundo. **Objetivo:** Indicar os desafios do tratamento da dor crônica na MFC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que reuniu artigos dos últimos 5 anos publicados na PUBMED em inglês. Para a busca, utilizou-se o unitermo "*Chronic Pain*", onde apenas 27 dos 3407 estudos encontrados foram utilizados. **Resultados:** A complexidade do tratamento se deve à natureza multifatorial da dor crônica, que pode ser influenciada por fatores físicos e psicossociais. Um dos principais desafios é o diagnóstico preciso. A dor crônica frequentemente não tem uma causa subjacente clara, dificultando a identificação do tratamento adequado. Ademais, pacientes podem experimentar dor de diferentes intensidades e em múltiplos locais, exigindo uma abordagem personalizada. Seu manejo também é complicado pela necessidade de um tratamento multidisciplinar. Médicos de família devem coordenar com outros profissionais de saúde, como fisioterapeutas, psicólogos e especialistas em dor, para criar um plano de tratamento abrangente. A comunicação eficaz entre esses profissionais é crucial para o sucesso do tratamento. Outro desafio significativo é o uso de opioides. Embora sejam eficazes no controle da dor, o risco de dependência e abuso é alto. Médicos de família devem equilibrar a necessidade de aliviar a dor com a responsabilidade de prevenir a dependência. Isso muitas vezes envolve a exploração de tratamentos alternativos, como medicamentos não opioides, terapias físicas e intervenções psicológicas. Além disso, fatores psicossociais, como depressão e ansiedade, frequentemente acompanham a dor crônica. Esses fatores podem exacerbar a percepção da dor e complicar o tratamento. Abordar esses aspectos através de terapias comportamentais e apoio psicológico é essencial. Finalmente, a educação do paciente é vital. Ensinar sobre a natureza da dor crônica e as diversas opções de tratamento pode melhorar a adesão ao tratamento e os resultados a longo prazo. Enfrentar esses desafios requer uma abordagem holística e centrada no paciente, com ênfase na coordenação de cuidados e no apoio contínuo. **Conclusão:** Os desafios do tratamento da dor crônica perpassam por fatores físicos e psicossociais.

Palavras-chave: Causalidade, Impacto psicossocial, Educação em saúde, Diagnóstico preciso, Fatores psicossociais.